# Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Departamento de Estatística e Informática

Coordenação de Graduação em Ciência da Computação

## Algoritmos e Estruturas de Dados

VA1: Parte On Line

Aluno Giuseppe Fiorentino Neto

#### Professor

Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza

Recife julho-2017

### Algoritmos e Estruturas de Dados BCC 2017/1 VA 1: Parte On Line Rodrigo de Souza Prazo: 07/07/2017 (12h00)

1. Descreva um algoritmo recursivo que recebe um inteiro positivo n e calcula o piso de lg n. Estime o número de chamadas recursivas de seu algoritmo em função de n. Você pode apresentar o pseudocódigo de seu algoritmo, ou uma descrição precisa, clara em Português.

```
//O algoritmo recebe o valor n para calcular o seu logaritmo na base 2.
//E retorna o valor do piso desse logaritmo
int loga(int ini, int X , int n){
       int XX=XY=X;
                                       //1
                                       //2
       int q;
       if(ini>=n) return X;
                                       //3
       q=(ini+n)/2;
                                       //4
       int x=loga(ini,++XX,q);
                                       //5
       int y = loga(q+1, ++XY, n)
                                       //6:
       if(x < y) return x;
                                       //7
       else return y;
                                       //8
}
```

Em numa arvore a distancia entre a raiz e um vertice é denominado nivel e o a maior distancia de uma raiz para um dado vertice é denominado altura.

Em uma arvore de que tem n vertices e altura h tem folhas na altura

h≥|logn|

Assim ao calcularmos um logaritmo de base 2 de um dado numero estamos encontrando a altura dessa arvore.

Na linha 3 temos a condição base para uma arvore.

Na linha 4 temos o calculo do meio do numero para q possamos dividir a arvore em 2

Nas linhas 5 e 6 temos a construção de uma arvore

Na linha 7 e 8 serve para analisar o piso

2.Esreva um programa que reebe um vetor de inteiros A[1..n] e deide (responde SIM ou NAO) se há duas posições em A contendo o mesmo valor. Calcule a Complexidade do seu algoritmo. Mesmo comentário do exeríio anterior.

```
Versao Iterativa 

//Recebe um vetor v[0..n] e busca os valores repetidos 

//se encontrar pelo menos 1 retorna true(1) senao retorna false(0) 

int Repetido(int e,int n,int v[]){ 

    for(int i=e;i<n;i++){ 

        for(int j=i+1;j<n;j++){ 

        if(v[i]==v[j]) return 1; 

    } 

    return 0; 

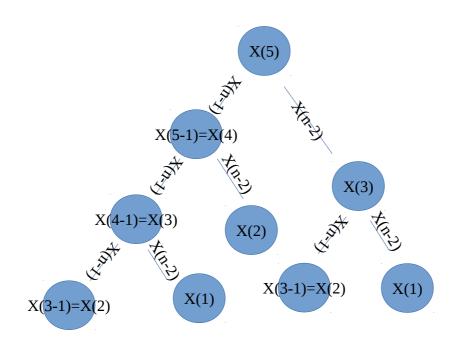
}
```

Como ha um laço aninhado o primeiro laço é executado exatamente n vezes e o segundo laço é executado n-(i+1) vezes. Dessa forma o algoritmo faz cerca de n\*(n-(i+1)) comparações. Assim, o consumo de tempo do algoritmo é sempre proporcional a  $n^2$ .

 $T=O(n^2)$ 

3.

O valor do X(5) é 38



4. Se preciso de t segundos para fazer uma busca binária em um vetor com n elementos, de quanto tempo preciso para fazer uma busca em n² elementos? Justique. Preciso exatamente de 2t para calcular uma busca binaria em um vetor com n² elementos. Pois a complexidade de uma busca binaria T=O(logn). Sendo assim:

Se

logn=t

Calculando

log n<sup>2</sup>

Pela propriedade dos produtos de um logaritmo em q log(a\*b)=log(a+b) temos:

log(n\*n)=logn+logn

Assim:

2\*logn

Como:

logn=t

Ficamos com:

### log n<sup>2</sup>=2t

5.A seguinte versão de busaBinaria está correta? Caso negativo, apresente uma instânia onde o algoritmo não funiona omo esperado.

```
e = -1; d = n-1;

while (e < d) {
m = (e + d)/2;
if (v[m] < x) e = m;
else d = m-1;
}
return d+1;
```

Não o algoritmo não esta. Pois se pegarmos uma instancia com um valor maior q todos os valores no vetor a função entrara em loop devido ao fato de que e nunca sera maior ou igual a d. Isso ocorre, pois o algoritmo fica preso no if por exemplo:

usando o vetor  $\{1,6,9\}$ 

Y =	50
<b>∠</b> \	JU

E	D	M
-1		(-1+2)/2=0
1	2	(1+2)/2=1
1	2	1

6. Submeta um vetor indexado por 1..4 à função mergesort. Teremos a seguinte sequênia de invoações da função:

```
mergesort (1,5,v)
mergesort (1,3,v)
mergesort (1,2,v)
mergesort (2,3,v)
mergesort (3,5,v)
mergesort (3,4,v)
mergesort (4,5,v)
(observe a indentação). Repita o exercício com um vetor indexado por 1..5.
```

O vetor indexado por 1..5 sera

```
mergesort (1,6,v)
mergesort (1,3,v)
mergesort (1,2,v)
```

mergesort (1,3,v)
mergesort (3,6,v)
mergesort (3,4,v)
mergesort (4,6,v)
mergesort (4,5,v)
mergesort (4,6,v)